



Matosinhos

Guilherme Pinto tem uma visão estratégica para o concelho de Matosinhos, pretendendo torná-lo num pólo de atracção cultural, gastronómica, turística e de intenso investimento privado. Quer que Matosinhos seja uma porta aberta para todos aqueles que a queiram visitar ou conhecer. O autarca tem a seu favor as grandes potencialidades locais e o investimento que tem sido feito ao longo dos anos em diversos sectores, nomeadamente no urbanismo, mobilidade, cultura e educação.

Dinamismo e criatividade



Texto: Carla Nogueira
Fotos: Virgínia Ferreira,
Luis Ferreira Alves e GCI/CMM

Guilherme Pinto, presidente da Câmara de Matosinhos afirmou, em tempos, numa entrevista que *“as pessoas que não são ambiciosas não são respeitadas”*. Opinião que ainda hoje reitera, definindo-se como uma

peessoa que quer ser feliz e que tem a sorte de gostar de fazer muitas coisas. *“Como político e presidente da Câmara sou muito ambicioso. Esta é uma das marcas que tem de ser transmitida para o exterior, a ambição de sermos uma terra com uma boa qualidade de vida, onde as pessoas gostem de viver e de investir”*. E, numa palavra, sintetiza o que pretende para

Matosinhos – criatividade. Como fazê-lo? A sua ideia é que o concelho tenha capacidade para dar resposta aos vários problemas que possam surgir. *“Ser suficientemente inventivo e inovador na oferta, seja no que diz respeito aos diversos serviços, quer nos produtos a implementar é o grande desafio que se coloca à autarquia matosinhense”*, salienta.

A gastronomia e o turismo são duas áreas que existindo interligadas, tornam Matosinhos um espaço de múltiplas potencialidades, transformando o concelho num pólo de passagem obrigatória na Área Metropolitana do Porto (AMP). Apostar na diversidade e na qualidade são outros factores que o autarca ponderou na sua estratégia.

Guilherme Pinto quer consolidar a ideia que Matosinhos pensa a sua gastronomia. *“É o nosso embaixador mais visível. Somos a sala de jantar da AMP”*, salienta. A partir do próximo ano, os restaurantes matosinhenses vão ter uma chancela de qualidade atribuída pela autarquia e outras entidades envolvidas neste projecto.



Paralelamente, quer que na cidade se realizem várias iniciativas de animação e divulgação como a Festa do Mar, de forma a promover esta sua faceta tão própria e característica. Para que a boa fama perdure, há um esforço para que os

locais onde existem os restaurantes sejam mais apelativos. Questões como acessibilidades e estacionamento não são, nem vão ser, descuradas, garante o autarca.

A par disso, e com o contributo da APDL, existe o objectivo de que seja construído um terminal de cruzeiros e uma marina para cerca de 300 navios junto ao Porto de Leixões, o que em muito irá contribuir para que o concelho se torne um pólo de atracção do turismo ligado à área dos negócios. *“Temos que funcionar em coordenação com o Porto e Vila Nova de Gaia. Este núcleo da AMP deve ter uma estratégia muito próxima para poder funcionar em conjunto, pois só graças a esse sinergia é que vamos ser competitivos com o exterior”*. Guilherme Pinto é igualmente da opinião que à AMP não faltam os motivos de orgulho. *“Ao Norte é apenas redobrar em auto-estima e em capacidade de afirmação”*. O contributo de Matosinhos nesse processo é o de ter um papel importante no desenvolvimento turístico da região, sendo uma “porta de entrada”.



Cidade em crescimento



Há vários investimentos nos diversos sectores que surgirão nas áreas da indústria, comércio e serviços nos próximos anos, trazendo mais notoriedade e dinamismo ao concelho. Sobre os mesmos ouvimos o presidente.

Requalificação da marginal

“Espero que em 2008 a população ou quem nos visita sinta uma substantiva melhoria na orla costeira”. O processo de requalificação da marginal teve início há uma década, em Angeiras, e actualmente só falta intervir daí até à Boa Nova. *“Vamos fazendo à medida da nossa ambição e disponibilidade financeira”*. Ainda este ano deverá ficar concluída a marginal de Matosinhos, faltando apenas alguns equipamentos de apoio de praia. Também em Leça da Palmeira tudo deve estar brevemente concluído.

Zona da Exponor

É pretensão da AEP (Associação Empresarial do Porto) que na zona da Exponor surja um pólo

tecnológico, um centro de investigação na área da saúde e um centro de tecnologias do mar, bem como uma área de lazer. O presidente ambiciona que sejam criadas as condições para não deixar cair o projecto, já apelidado de Exponor séc. XXI. A autarquia matosinhense, conjuntamente com a AEP, está à procura de parceiros para que este desafio se materialize.

Mais investidores privados

Guilherme Pinto revelou que deverá brevemente ocorrer uma *“autêntica revolução na zona central de Matosinhos, mesmo junto à Câmara, permitindo <fechar> a malha urbana envolvente”*. Refere, igualmente, que está a “explodir” de investimento a

zona económica mais importante da Área Metropolitana do Porto (AMP), que é a zona entre o Porto de Leixões e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, correspondente a 750 hectares. Aqui vão surgir vários investimentos nas áreas industriais, comerciais e de serviços. *“As autarquias ficam muito satisfeitas quando criam condições para o investimento privado no seu território. Matosinhos tem uma grande atracção para investimentos privados”*, salienta.

Mobilidade

A inauguração do IP4 – que liga Sendim, em Matosinhos, às portagens da A4 em Águas Santas, na Maia – foi um passo importante para uma melhor ▶



Cidade de divertimento

Guilherme Pinto quer que Matosinhos esteja em permanente animação, não faltando os motivos para que existam diferentes propostas a nível de eventos e iniciativas. E a título de exemplo, cita



alguns momentos ou figuras históricas que poderão ser mote de vários projectos, dando a conhecer um pouco do passado do concelho aos seus habitantes e a todos os que o visitem. O desembarque do rei D. Pedro IV na praia da Memória (em Perafita), o casamento de

qualidade de vida, pois permitiu, segundo o autarca, uma maior mobilidade para os matosinhenses e para os que visitam e/ou trabalham no concelho. *“Falta apenas cumprir 3 ou 4 pormenores para poder considerar cumprida a matéria de mobilidade”*, sendo da opinião que Matosinhos tem a melhor mobilidade da AMP. Carece ainda, reconhece, de solução a rotunda da AEP, vulgarmente conhecida como dos Produtos Estrela que está dependente da resolução de uma questão por parte da Câmara do Porto. Estão já reunidas as condições para pedir ao ministro das Obras Públicas para intervir neste local. Por outro lado, Guilherme Pinto sustenta que falta ainda fazer a ligação entre o Porto de Leixões e a malha viária nacional. Outra novidade divulgada pelo autarca diz respeito à futura linha do metro, que vai fazer a

ligação entre a zona da Senhora da Hora e o Hospital de S. João, cujas condições estão reunidas para concretizar o projecto.

Educação

O parque escolar de Matosinhos é um dos melhores do país, sendo a educação neste momento um dos grandes investimentos em curso da Câmara de Matosinhos, pois estão em construção várias escolas. Cerca de um milhão e meio de euros é o valor que vai ser despendido nestas empreitadas.

Saneamento básico a 100%

Este ano vai iniciar-se uma “revolução” que vai fazer com que os 20% de saneamento ainda em falta no concelho sejam cumpridos nos próximos cinco anos.



D. Fernando com Dona Leonor de Telles no mosteiro de Leça do Balio, o facto dos Hospitalários e dos Franciscanos se terem instalado em Matosinhos e a hipótese de que o Infante

D. Henrique tenha nascido em Matosinhos, são alguns dos temas que poderão “inspirar” a oferta a nível de agenda cultural e recreativa.

“*Matosinhos tem uma localização extraordinariamente interessante, quer em*

Numa frase

Alguns eventos e espaços emblemáticos

Festas do Senhor de Matosinhos

“É a cor, animação e devoção com a novidade de retomarmos uma procissão que não saía há 40 anos com uma réplica do senhor de Matosinhos que pela primeira vez será mostrada à população”

Festarte

“É um encontro de culturas e uma mostra muito aliciante das culturas dos vários povos. É a consumação da janela, é o momento em que se vê que Matosinhos está aberto ao exterior”

O rio Leça

“Ambição de devolvermos a população ao rio Leça e não o oposto, porque ao longo de muitos anos os rios foram abandonados pela população”

Mercado de Matosinhos

“Um sonho”

Biblioteca Florbela Espanca

“É a nossa embaixatriz”

termos de acessibilidades, quer de paisagem”.

Tais predicados são, na opinião do autarca, razões mais que suficientes para que estejam reunidas as condições para que o concelho seja transformado num pólo de constante interesse turístico. Guilherme Pinto considera que se deve apostar na qualificação cultural, desenvolvendo eventos que tornem interessante e apelativo vir a Matosinhos.